



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

**Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação**

**Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional**

**AP1 1º semestre de 2009.**

### **Gabarito**

**1) Compare a visão do empreendedorismo centrado no indivíduo, com o empreendedorismo visto como um processo.**

As principais características do empreendedor na visão do empreendedorismo centrada no indivíduo:

Sabemos que o conceito mais difundido do empreendedorismo estabelece-o como um atributo do indivíduo empreendedor. Assim, características do empreendedorismo são tidas como características do indivíduo empreendedor. São elas: o empreendedor é um sujeito disciplinado, que assume riscos, que é inovador, que é orientado a mudanças, que é persistente, que é um líder visionário, que passa do pensamento à ação e faz as coisas acontecerem. Todo empreendedor teria uma verdadeira paixão por aquilo que faz e, portanto, seria a paixão a fazer a diferença, o que permite a alguns afirmarem, entre tantas qualidades desse indivíduo, que entusiasmo e paixão são as principais características de um empreendedor. Já outros chamam a atenção para outras características ainda, tais como “o empreendedor é aquele que consegue escolher entre várias alternativas e não fica pensando no que deixou para trás”, “sabe ter foco e fica focado no que quer”, “tem profundo conhecimento daquilo que quer e daquilo que faz e se esforça continuamente para aumentar esse conhecimento sob todas as formas possíveis”, “o empreendedor tem uma tenacidade incrível”, “ele não desiste”, “O empreendedor acredita na sua própria capacidade”, “tem alto grau de auto-confiança”, “o empreendedor não tem fracassos: ele vê os ‘fracassos’ como oportunidades de aprendizagem e segue em frente”, “o empreendedor faz uso de sua imaginação, ele imagina-se sempre vencedor”, “o empreendedor tem sempre uma visão de vários cenários pela frente”, “tem, na cabeça, várias alternativas para vencer”, “o empreendedor nunca se acha uma ‘vítima’”, “ele não fica parado, reclamando das coisas e dos acontecimentos”, “ele age para modificar a realidade”.

O enfoque do empreendedorismo como um processo envolve fases distintas, a saber:

- Geração de uma idéia para uma nova empresa e/ou reconhecimento de uma nova oportunidade;
- Reunião de recursos (financeiros, humanos, computacionais) necessários para desenvolver a oportunidade;
- Lançamento do novo empreendimento.

Em cada fase do processo, todas as variáveis de nível individual, as variáveis de nível interpessoal ou grupal e as variáveis de nível social desempenham um papel importante..

Variáveis:

- de nível individual (do empreendedor) – suas habilidades, técnicas, seus talentos, motivos, traços, ...
- de nível grupal – informações fornecidas por terceiros, relações com co-fundadores, clientes, capitalistas de risco, ...

- de nível social – políticas governamentais, tecnologia, condições econômicas, ...

Resumindo, os três níveis de análise, tomados conjuntamente com todas as variáveis, são relevantes e devem ser considerados para que a geração de idéias e empreendimentos seja compreendida.

## **2) Comente a frase: “O indivíduo sindrômico consegue identificar melhor as oportunidades do que o empreendedor”.**

**Se conhecemos as principais características de um Sindrômico:**

- *É dependente na geração de seu trabalho. Descuida de outros conhecimentos que não seja a tecnologia do seu produto, a sua especialidade. Domina apenas parte do processo;*
- *Não é auto-suficiente, exige supervisão e espera que alguém lhe mostre o caminho. Não busca conhecer todo o negócio, toda a cadeia produtiva, a dinâmica do setor;*
- *Não se preocupa com o que não existe ou não é feito: tentar entender, melhorar o que já existe. Não se preocupa em transformar as necessidades do cliente em produtos/serviços;*
- *Não sabe ler o ambiente externo: as ameaças e as oportunidades;*
- *Não é pró-ativo;*
- *Não percebe a importância do marketing;*
- *Raramente é agente de inovações: não é criativo, não gera mudanças e não muda a si mesmo;*
- *Mais faz do que aprende;*
- *Não se preocupa em formar sua rede de relacionamentos, estabelece baixo nível de comunicação;*
- *Tem medo do erro e não o toma como fonte de aprendizado.*

**E se conhecemos as características do indivíduo como empreendedor, sabemos que a frase com sentido correto é: O indivíduo empreendedor consegue identificar melhor as oportunidades do que o sindrômico.**

## **3) O que é capital de risco?**

Capital de risco (do inglês *Venture Capital*) é o investimento temporário em empresas emergentes com grande potencial de crescimento, por meio da participação direta no seu capital social, via aquisição de ações, etc., visando rentabilidade acima das alternativas disponíveis no mercado financeiro, em função da maior exposição ao risco.

## **4) Como e quando surge o capital de risco nos Estados Unidos ?**

O Capital de Risco só estará mais organizado nos anos 30 do século 20, na medida em que certas famílias muito ricas, como os Rockfeller e os Whitneys, começaram a investir o dinheiro da família em novas empresas. Em 1946, um grupo de Boston (lideranças cívicas do pós-guerra) formaram a primeira organização não familiar de capital de risco, a American Research and Development (ARD), com o propósito de investir em firmas empreendedoras da Nova Inglaterra (New England).

Do outro lado dos EUA, na Califórnia, em 1946, a The Industrial Capital Corporation foi constituída por cinco homens de negócios com 2 milhões de dólares de capital . Um de seus fundadores havia trabalhado em Boston com gente que viria a fundar a ARD.

Em meados dos anos 50, alguns jovens ricos formaram um grupo, chamado *The Group*, para investimento de risco em pequenas empresas de inovação tecnológica.

Os membros do *The Group* vieram a tornar-se mais tarde figuras centrais na formação da comunidade de capital de risco do Vale do Silício.

Nos anos 50, havia mais oportunidades que capital de risco disponível. Em 1958, o governo federal aprovou uma lei para pequenas empresas, estabelecendo que o governo liberaria até 300 mil dólares para cada 150 mil dólares reunidos por uma pessoa ou instituição que desejasse fundar uma pequena corporação para investimentos em negócios (Small Business Investment Corporation -SBIC). Foram igualmente estabelecidas diversas vantagens em termos de taxas e impostos.

Assim foram dados os primeiros passos rumo à institucionalização e profissionalização do investimento de risco os fundos privados de famílias ricos foram dando lugar às SBIC's e seus gestores profissionalizados).

## **5) E qual a relação deste capital de risco norteamericano com o empreendedorismo nos Estados Unidos?**

Esta relação do capital de risco norteamericano com o empreendedorismo aparece em todo o seu histórico do surgimento. A expansão e a consolidação do capital de risco no Vale do Silício tornaram claro, as relações entre o capital de risco e o empreendedorismo baseado na inovação tecnológica. O resultado prático foi o grande número de empresas que surgiram neste cenário, e que são empresas líderes e referencia em tecnologia.

## **6) Como funciona uma incubadora de empresas?**

As incubadoras de empresas são ambientes que estimulam a criação e protegem o desenvolvimento de novas empresas. Abrigam novos negócios por um período de tempo limitado e se destacam entre os vários mecanismos criados para estimular a transformação de resultados de pesquisas em produtos e serviços. Assim, revertem em atividade econômica os investimentos em pesquisa realizados pela sociedade, caracterizando assim sua estreita relação com o empreendedorismo.

As Incubadoras, especialmente no Brasil, costumam localizar-se junto a uma universidade ou a um instituto de pesquisas, para que as empresas se beneficiem da proximidade dos laboratórios e dos recursos humanos destas instituições. As incubadoras oferecem às empresas infra-estrutura de uso compartilhado, assistência permanente, treinamento na área de negócios e acesso facilitado aos grupos de pesquisa e ao mercado.

## **7) E quem poderá se candidatar a ser incubada? Mostrar também as relações da incubadora com o empreendedorismo (se houverem).**

Em princípio qualquer empresa pode se candidatar a ser incubada. A empresa candidata deverá se submeter às regras de um edital próprio da Incubadora e participar de uma seleção.

Sim, existem fortes relações entre a incubação de empresas e o empreendedorismo. As incubadoras geram emprego, renda, e estimulam, a partir da demonstração do sucesso de suas empresas, uma atividade empreendedora dentro da própria comunidade universitária. As empresas incubadas e a incubadora estabelecem também uma relação empresa – universidade.

## **8) Explique, em linhas gerais, o que é uma empresa júnior, procurando mostrar suas relações com o empreendedorismo.**

Uma empresa júnior é uma espécie de “laboratório” de ensino que tem a finalidade de preparar os alunos para a atividade empresarial, estimulando e desenvolvendo suas potencialidades empreendedoras. É uma empresa criada dentro de universidade ou escola técnica, constituída somente por alunos, orientados por professores para a realização de atividades contratadas por clientes reais. Pode-se dizer que uma empresa júnior é uma aula prática de empreendedorismo.